

**CÂMARA DOS DEPUTADOS****EMENDA Nº**

/

PROPOSIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO			
<u>PL 4398/1998</u>	() SUPRESSIVA () SUBSTITUTIVA () ADITIVA			
	() AGLUTINATIVA (X) MODIFICATIVA -----			
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA				
Autor		Partido	UF	Página
DEPUTADO DARCÍSIO PERONDI		PMDB	RS	1/2

TEXTO / JUSTIFICAÇÃO

Dê-se nova redação ao parágrafo 3º do artigo 11 da Lei nº 6360/76, modificado pelo artigo 1º do PL nº 4.398, de 1998, na forma que se segue:

“Art. 1º O art. 11 da Lei n.º 6.360, de 23 de setembro de 1976, passa a vigorar acrescido dos seguintes §§ 3º e 4º:

“Art. 11. ...

...

...

“§ 3º Os produtos a que se refere o *caput* deste artigo somente poderão ser expostos à venda ou entregues ao consumo em embalagens nas quais constem o número do lote de fabricação e a data de validade, gravados de forma indelével na própria embalagem ou em seu rótulo.”

JUSTIFICATIVA

O parágrafo 3º acrescentado ao artigo 11 da Lei nº 6360/76 pelo artigo 1º do PL nº 4398/98 determina que as drogas, os medicamentos e quaisquer insumos farmacêuticos correlatos, produtos de higiene, cosméticos e saneantes domissanitários somente poderão ser industrializados, expostos à venda ou entregues ao consumo em embalagens lacradas.

A inovação no artigo 11 da Lei 6.360/76, entretanto, não deve contemplar o processo de industrialização, nem prever lacre nas embalagens desses produtos.

O envase de um produto apenas acontece após sua industrialização. Portanto, é desnecessário que industrializar seja proibido caso o produto não tenha data de fabricação ou lote, ou sua embalagem não contenha lacre. Internamente, todos os controles de qualidade são realizados pelos fabricantes a fim de garantir a qualidade do produto exposto à venda para o consumidor.

PARLAMENTAR

Brasília, 28 de abril de 2011.

Deputado Darcísio Perondi

**CÂMARA DOS DEPUTADOS****EMENDA Nº**

/

PROPOSIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO			
<u>PL 4398/1998</u>	<input type="checkbox"/> SUPRESSIVA <input type="checkbox"/> SUBSTITUTIVA <input type="checkbox"/> ADITIVA			
	<input type="checkbox"/> AGLUTINATIVA <input checked="" type="checkbox"/> MODIFICATIVA _____			
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA				
Autor		Partido	UF	Página
DEPUTADO DARCÍSIO PERONDI		PMDB	RS	2/2
<p>O alto índice de intoxicações que acontecem com os produtos de limpeza são advindos, geralmente, do uso de produtos informais, disponibilizados sem rótulos e em embalagens reutilizadas. A intoxicação por estes produtos dificulta o tratamento, já que sem rótulo o médico não tem como tratar adequadamente. Os produtos saneantes, em sua maioria, são considerados de baixo risco para a saúde do consumidor, não causando nenhum dano quando em contato com a pele através de seu uso correto.</p> <p>Atualmente, existe uma preocupação dos fabricantes com a tampa de suas embalagens, a fim de evitar vazamento do produto no ponto de venda e no transporte. As tampas são desenvolvidas para permitir o acesso do consumidor ao produto, já que a escolha se dá muitas vezes pelo perfume, ao mesmo tempo em que, quando bem fechada, não permite que o produto vaze evitando o manchamento de roupas ou outros.</p> <p>Cumpra lembrar que a ANVISA no seu papel de Agência Reguladora sobre o assunto está sempre reavaliando as exigências quando percebe a necessidade de adequação. Além disso, por exigência da Agência, todos os produtos saneantes devem ter tampas que permitam a abertura e o fechamento do produto durante todo período de uso pelo consumidor. Cabe ressaltar que o lacre, uma vez rompido, não impede a reabertura do frasco por crianças ou consumidores.</p> <p>A presente emenda visa corrigir os problemas apontados, determinado que os produtos saneantes somente poderão ser expostos à venda ou entregues ao consumo em embalagens nas quais constem o número do lote de fabricação e a data de validade, gravados de forma indelével na própria embalagem ou em seu rótulo.</p> <p>De certo, o que visa o PL 4398/98 é aumentar a segurança dos consumidores dos produtos acima citados com novos expedientes técnicos, lacrando embalagens e nelas gravando, de forma indelével, o número do seu lote e a data de sua validade. Cabe ressaltar é o fato de que os falsificadores são criaturas ardilosas que todos os dias descobrem maneiras de fazer circular suas falsas mercadorias.</p> <p>Propomos, assim, nova redação ao §3º do art. 1º do PL 4398 de 1998, suprimindo da redação original os termos qualificadores “industrialização” e “lacradas”.</p>				

PARLAMENTAR

Brasília, 28 de abril de 2011.

Deputado Darcísio Perondi